

4.7 DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

4.7.1 A BOVESPA e a Comunidade Jurídica Nacional: uma aproximação necessária

Luiz Eduardo Martins Ferreira

Consultor Jurídico da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA)

I INTRODUÇÃO

Em 08 de janeiro de 2001, ao assumir a presidência do conselho de administração da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), o Dr. Raymundo Magliano Filho em seu pronunciamento de posse ressaltou que a sua gestão se caracterizaria por quatro princípios básicos, originados do renomado jurista, filósofo e cientista político Norberto Bobbio: transparência, visibilidade, acessibilidade e responsabilidade social. Isto é, a BOVESPA seria visível, transparente, acessível e exerceria atividades de responsabilidade social. A partir de então, diversas atividades foram realizadas em cumprimento desses quatro princípios permanentes. No tocante à acessibilidade, a BOVESPA foi a primeira bolsa de valores a criar o *Ombudsman* do Mercado, profissional com mandato e não subordinado à administração da Bolsa, e que constitui um canal de fácil acesso para os interessados para resolver eventuais conflitos ou mesmo simples controvérsias surgidas entre investidores e corretoras, bem como para prestar-lhes as informações necessárias ao esclarecimento de suas dúvidas. Com relação à transparência, a BOVESPA vem dando ampla divulgação de suas atividades e decisões, assim como foi inovadora ao eleger um sindicalista para integrar o conselho de administração da entidade, na qualidade de representante dos investidores pessoas físicas, com direito de voto igual ao dos demais conselheiros. No campo da responsabilidade social, a BOVESPA vem desenvolvendo diversas atividades, entre elas a administração da Bolsa de Valores Sociais (BVS), projeto reconhecido pela ONU e que deverá ser replicado por outras bolsas de valores ao redor do mundo.

No tocante à visibilidade, a Bolsa lançou, em agosto de 2002, o Projeto “Bovespa Vai Até Você” destinado a popularizar o mercado de ações, mostrando que esse investimento está ao alcance de todos. Com uma linguagem didática, simples e objetiva, é explicado como funciona o mercado, qual o papel de uma bolsa de valores e das sociedades corretoras e o mais importante: como as pessoas podem participar do mercado e se tornar sócias das principais empresas brasileiras. Desde então, foram instituídos diversos módulos no âmbito do Projeto “Bovespa Vai Até Você” levando o conhecimento sobre o mercado de capitais a diversos setores da sociedade, sempre com a participação das sociedades corretoras membros da BOVESPA. Nesse sentido, foram instituídos os módulos “Bovespa Vai à Fábrica”, “Bovespa Vai às Empresas”, “Bovespa Vai à Academia”, “Bovespa Vai à Praia”, “Bovespa Vai ao Clube”, “Bovespa Vai à Universidade”, “Bovespa Vai ao Teatro”, “Bovespa Vai ao Metrô”, “Bovespa Vai ao Aeroporto”, “Bovespa Vai a Campos do Jordão”, “Bovespa Vai ao Shopping” e “Bovespa Vai aos Municípios”. Para esses módulos, a BOVESPA montou uma estrutura de atendimento que conta com estande e/ou o “bovmóvel” (unidade móvel da Bolsa especialmente adaptada para o atendimento ao público), em que uma equipe de promotores de negócios especialmente treinada, com o apoio das sociedades corretoras membros, prestam atendimento ao público, explicando o funcionamento do mercado e esclarecendo eventuais dúvidas. Nos locais visitados, são também realizadas palestras sobre o mercado de capitais para os interessados, com o uso de audiovisuais desenvolvidos especificamente para essa finalidade e a distribuição de materiais didáticos e informativos.

O Projeto “Bovespa Vai Até Você” e os seus diversos módulos, desde o seu lançamento e até janeiro de 2005, já alcançou resultados expressivos, pois mais de 181 mil interessados já foram atendidos e cadastrados e cerca de 30 milhões de pessoas foram atingidas.

II PROJETO “BOVESPA VAI AO JUDICIÁRIO”

Em 06 de abril de 2004, o presidente Raymundo Magliano Filho comunicou ao conselho de administração da BOVESPA que mais um módulo seria lançado, o “BOVESPA VAI AO JUDICIÁRIO” destinado a ampliar o relacionamento da BOVESPA com a comunidade jurídica nacional, nela compreendida:

- Σ os Presidentes e Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e respectivos Ministros e Assessores;
- Σ os Presidentes e Desembargadores dos Tribunais Regionais Federais;
- Σ os Presidentes e Desembargadores de Tribunais de Justiça Estaduais
- Σ os Juizes Federais e Estaduais de 1ª Instância;
- Σ **os Procuradores-Gerais e os Membros do Ministério Público Federal e Estadual;**
- Σ a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e os Institutos de Advogados;
- Σ as Escolas de Magistratura, **do Ministério Público**, das Procuradorias e das Seccionais da Ordem dos Advogados; e as principais Faculdades de Direito.

O “Bovespa Vai ao Judiciário” tem os seguintes objetivos:

(i) fazer com que os integrantes da comunidade jurídica nacional conheçam o importante papel que a BOVESPA desempenha no cenário econômico nacional como indutora do desenvolvimento econômico, gerando empregos. É importante que o Ministério Público Federal e Estadual, por sua importância na comunidade jurídica nacional, conheça como a BOVESPA atua, principalmente quais são seus objetivos, os mercados que administra e seus poderes de fiscalização e de auto-regulação;

(ii) promover visitas de integrantes da comunidade jurídica nacional à BOVESPA para conhecerem a entidade, suas atividades e seus planos de atuação. A BOVESPA está de portas abertas para o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e tem muito interesse em aqui receber seus integrantes;

(iii) familiarizá-los com a complexa legislação que disciplina o mercado de capitais em todos os níveis de atuação. O primeiro passo neste sentido dar-se-á por meio de um ciclo de palestras que serão proferidas durante a visita à BOVESPA antes mencionada. A outra alternativa, também viável, é realizar esse ciclo de palestras em Belo Horizonte, no local escolhido pelo Ministério Público mineiro;

(iv) promover seminários para a discussão de temas jurídicos da atualidade, notadamente questões ligadas ao mercado de capitais, reunindo membros da comunidade jurídica nacional, especialistas, corretores e outros agentes do mercado. Trata-se de uma outra forma de familiarização, nesse caso voltada para uma discussão mais profunda de temas específicos, como, por exemplo, “Lavagem de Dinheiro”, quando se reuniriam especialistas na matéria do Ministério Público, do Poder Judiciário e do Mercado de Capitais que exporiam o tema, seguido de uma ampla sessão de debates. No seminário, em cada sessão, haveria um expositor e dois debatedores. Assim, quando o expositor fosse um advogado, os debatedores seriam um promotor e um juiz;

(v) desenvolver esforços para que as Escolas e Faculdades tenham a cadeira de Mercado de Capitais em seus currículos (as que têm são exceção). A não-existência dessa cadeira é uma das razões que levam os integrantes da comunidade jurídica nacional a desconhecerem o mercado de capitais;

(vi) fazer com que a BOVESPA seja vista pelos integrantes da comunidade jurídica nacional como uma entidade isenta e, por isso, apta a esclarecer suas dúvidas a respeito de processos que estão julgando ou em que estejam atuando. Esse é um objetivo que a Bolsa considera muito importante: poder colaborar com a comunidade jurídica nacional, respondendo tecnicamente a questões relativas ao mercado de capitais, especialmente o mercado de títulos e valores mobiliários, como, por exemplo, o que é uma operação de *hedge*, como se dá a exigência de margem de garantia nos mercados derivativos (termo, futuro e opções), etc; e

(vii) desenvolver esforços para que sejam criadas as varas especializadas no julgamento de questões de direito empresarial, do qual faz parte o mercado de capitais (existem na cidade do Rio de Janeiro). A especialização cada vez maior da Justiça (e conseqüentemente do Ministério Público) é tema constante na ordem do dia dos debates jurídicos. Há posições contra e a favor. O bom papel desempenhado pelas Varas Empresariais no Rio de Janeiro é um bom exemplo a ser seguido

III ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Diversas atividades já foram realizadas no âmbito do Projeto “Bovespa Vai ao Judiciário”, das quais podemos destacar:

(1) 10.03.05 - Início do curso “Direito do Mercado de Capitais” na Escola Superior de Advocacia da OAB-SP. Diversos especialistas da BOVESPA ministraram aulas neste curso;

(2) 28.03.05 - Realizado na BOVESPA o Seminário Internacional “A importância de Bobbio no Brasil”. Esse seminário foi uma realização conjunta do CEEA – Centro de Estudos Estratégicos e Avançados do CIESP, Departamento de Filosofia da USP e BOVESPA e reuniu diversos representantes das comunidades jurídica e intelectual nacionais;

(3) 13.05.05 - Ciclo de Palestras sobre o Mercado de Capitais para o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), realizado na BOVESPA;

(4) 01 e 02.06.05 - Seminário “Disputas e Conflitos Societários”, atividade conjunta da BOVESPA e do IBRADEMP – Instituto Brasileiro de Direito Empresarial, realizado na BOVESPA;

(5) 06.06.05 - Palestra sobre Bolsa de Valores para Procuradores da República em São Paulo;

(6) 10.06 a 01.07.05 - Realizado um Ciclo de Palestras sobre Mercado de Capitais na Escola Paulista de Magistratura (EPM), no qual diversos especialistas da BOVESPA proferiram palestras;

(7) 03.08.05 - Palestra sobre “Os meios de prevenção da lavagem de dinheiro nas operações de Bolsa” para os Procuradores da República, em Brasília;

(8) 18.08.05 - Palestra sobre “Bolsa de Valores” para os advogados associados ao Instituto dos Advogados do Paraná (IAPR), em Curitiba;

(9) 09.09.05 - Realização de seminário sobre Mercado de Capitais na Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ);

(10) 15 e 16.09.05 - Palestra sobre “Bolsa de Valores” para os estudantes de Direito da PUC Paraná, em Curitiba;

(11) 17.09.05 - Palestra sobre o Projeto Bovespa Vai ao Judiciário no II Encontro da Mulher Advogada, evento organizado pela OAB-SP e realizado no Guarujá;

(12) 30.09.05, 28.10.05 e 25.11.05 - Palestra sobre o Projeto “Bovespa Vai ao Judiciário” e sobre “Bolsas de Valores” para a OAB-SP, na BOVESPA;

(13) 04.10.05 - Palestra para os estudantes de direito da PUC do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre;

(14) 07.10.05 e 29.11.05 - Palestra sobre Bolsa de Valores para os novos técnicos da CVM no Rio de Janeiro;

(15) 08.10.05 - Palestra sobre o Projeto Bovespa Vai ao Judiciário no 1º Congresso dos Advogados Cristãos do Brasil (IACB), realizado na AASP;

(16) 10.10.05 - Palestra sobre “Bolsas de Valores” em seminário na Escola Superior de Advocacia (ESA), da OAB-SP;

(17) 03.11.05 - Palestras (manhã e noite) sobre “O Advogado e o Mercado Financeiro” na PUC-SP;

(18) 21.11.05 - Apresentação “A Bovespa e a Atuação do Advogado no Mercado de Capitais” na OAB-SP;

(19) 23 a 25.11.05 - Realização do II Ciclo de Palestras para o Ministério Público Federal de São Paulo.

Qualquer evento realizado no bojo do projeto “Bovespa Vai ao Judiciário” é considerado como atividade institucional da Bolsa e todos os custos, diretos e indiretos, são por ela arcados.

IV NORBERTO BOBBIO E A BOVESPA

Na medida em que Norberto Bobbio tem grande importância no mundo jurídico, a BOVESPA inaugurou, em 28 de março de 2005, o Centro de Estudos Norberto Bobbio, cujo acervo contém atualmente cerca de 800 livros: os escritos por Norberto Bobbio em português e italiano; livros de diversos autores sobre a obra de Bobbio; livros que influenciaram Bobbio e a quem ele se referiu em suas obras; e dissertações, monografias e teses sobre Norberto Bobbio produzidas no Brasil.

O Centro de Estudos Norberto Bobbio será, a nosso ver, um facilitador do contato da BOVESPA com a comunidade jurídica nacional, tornando a Bolsa mais conhecida por ela, bem como por acadêmicos e intelectuais de outras áreas, interessados em Bobbio.

A elite jurídica brasileira, integrada por pessoas de alta renda e formadoras de opinião, muitos deles em altos postos no mundo jurídico nacional, conhece e estuda Norberto Bobbio. Nem todos os integrantes dessa elite conhecem a BOVESPA. Poderão passar a conhecê-la por intermédio do Centro de Estudos Norberto Bobbio.

Esse Centro irá também facilitar a pesquisa e os estudos sobre Norberto Bobbio a serem empreendidos pelos cultores do Direito.

O Centro permitirá ainda a aproximação da BOVESPA com o meio acadêmico e intelectuais, notadamente filósofos, historiadores, cientistas políticos e sociólogos. Os integrantes dessa elite cultural também são formadores de opinião e seria oportuno que conhecessem a Bolsa.

No futuro, a BOVESPA e o Centro de Estudos Norberto Bobbio sem dúvida passarão a ser uma referência em se tratando desse renomado filósofo.

V ESPAÇO JURÍDICO BOVESPA

Uma outra ferramenta para facilitar ainda mais o contato da BOVESPA com a comunidade jurídica nacional foi a criação deste site, em 14 de outubro de 2005, em um grande evento realizado na Bolsa, cabendo ao Presidente da Comissão de Valores Mobiliários inaugurar oficialmente o site.

Essa ferramenta é uma seção do site institucional da BOVESPA e pode ser acessada pelo seguinte endereço: www.bovespa.com.br.

O Espaço Jurídico Bovespa tem as seguintes seções, cujo número poderá ser ampliado:

(i) *home page* com notícias, artigos jurídicos, pareceres, monografias, teses, etc;

(ii) legislação do mercado de capitais, incluindo as normas editadas pela BOVESPA e pela Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), empresa que compensa e liquida as operações realizadas na Bolsa, bem como administra custódia fungível e infungível de títulos e valores mobiliários;

(iii) tributação do mercado de capitais;

(iv) estatutos sociais e regimentos da CVM, BOVESPA, CBLC e outras entidades;

(v) regulamento e regimento interno da Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM), centro de arbitragem instituído pela BOVESPA, bem como outras notícias sobre arbitragem; e

(vi) links com outros sites jurídicos ou de interesse jurídico.

Além disso, o Espaço Jurídico Bovespa oferece, de forma inédita, um banco de dados contendo a jurisprudência dos principais tribunais brasileiros, nos seguintes temas: Sociedades por Ações; Mercado de Capitais; Crimes contra o Sistema Financeiro Nacional; Instituições Financeiras; Intervenção e Liquidação Extrajudicial de instituições financeiras; Aplicação do Código de Defesa do Consumidor ao Sistema Financeiro

Nacional.

Os acórdãos encontram-se organizados em um índice dividido em palavras-chave, que se subdividem em itens e subitens. A introdução da jurisprudência no site, com previsão de encerramento em 2007, está sob a responsabilidade do Professor Nelson Laks Eizirik, uma das autoridades jurídicas em Mercado de Capitais. Essa seção será mantida permanentemente atualizada, tornando-se fonte de referência para a comunidade jurídica.

Para acessar o banco de jurisprudência, é necessária a feitura *on line* de um pequeno cadastro: nome e *e-mail*. A partir de março deste ano, quem estiver cadastrado passará a receber automaticamente informações sobre a atualização desse banco.

Até 31 de dezembro do ano passado, ou seja, nos primeiros 75 dias de existência, o Espaço Jurídico Bovespa já havia oferecido 60 matérias inéditas, sendo 18 artigos, 17 indicações de leitura, 15 entrevistas e 10 notícias sempre com renomados agentes do Direito. O banco de jurisprudência, por sua vez, recebeu 745 consultas feitas por 404 pessoas que se cadastraram.

Críticas e sugestões a respeito dessas atividades de relacionamento com a comunidade jurídica nacional visando ao seu aperfeiçoamento serão muito bem recebidas pela BOVESPA.

Nesse sentido, o autor poderá ser contatado pelo *e-mail* lferreira@bovespa.com.br.